

# Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, acompanhadas das Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 25 de janeiro de 2013.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
ATIVO	2012	2011	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2012	2011
<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>72.929</b>	<b>64.493</b>	<b>CIRCULANTE</b> .....	<b>3.377</b>	<b>2.523</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5) .....	70.288	61.717	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 13f) .....	3.216	2.373
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 13e) .....	827	962	Dividendos a Pagar (Nota 7b) .....	71	60
Créditos Tributários (Nota 13c) .....	1.812	1.812	Outras Obrigações .....	90	90
Outros Créditos .....	2	2			
<b>NÃO CIRCULANTE</b> .....	<b>3.801</b>	<b>3.996</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b> .....	<b>73.353</b>	<b>65.966</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b> .....	<b>3.801</b>	<b>3.996</b>	Capital Social:		
Créditos Recebíveis (Nota 6) .....	33.050	35.023	- De Domiciliados no País (Nota 7a) .....	37.706	37.706
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 6) .....	(33.050)	(35.023)	Reservas de Lucros .....	35.647	28.260
Créditos Tributários (Nota 13c) .....	3.637	3.637			
Outros Créditos .....	164	959			
<b>TOTAL</b> .....	<b>76.730</b>	<b>68.489</b>	<b>TOTAL</b> .....	<b>76.730</b>	<b>68.489</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
Exercícios findos em 31 de dezembro	DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO				
	2012	2011	Capital Social	Reservas de Lucros	Lucros
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>12.760</b>	<b>10.896</b>	<b>Eventos</b>		
Resultado de Créditos Recebíveis (Nota 6b) .....	7.446	4.411	<b>Saldos em 31.12.2010</b> .....	<b>37.706</b>	<b>1.250</b>
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8) .....	5.314	6.452	Lucro Líquido do Exercício .....	-	-
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b> .....	<b>(1.045)</b>	<b>(1.393)</b>	Destinações: - Reservas .....	-	6.285
Despesas Tributárias (Nota 9) .....	(544)	(490)	- Dividendos Propostos (R\$ 1,61 por lote de mil ações) .....	-	(60)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 10) .....	(383)	(870)	<b>Saldos em 31.12.2011</b> .....	<b>37.706</b>	<b>1.564</b>
Outras Despesas Operacionais (Nota 11) .....	(118)	9.503	Lucro Líquido do Exercício .....	-	-
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b> .....	<b>11.715</b>	<b>9.503</b>	Destinações: - Reservas .....	-	7.458
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO</b> .....	<b>11.715</b>	<b>9.503</b>	- Dividendos Propostos (R\$ 1,91 por lote de mil ações) .....	-	(71)
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 13a)</b> .....	<b>(4.257)</b>	<b>(3.218)</b>	<b>Saldos em 31.12.2012</b> .....	<b>37.706</b>	<b>1.937</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b> .....	<b>7.458</b>	<b>6.285</b>			
Número de ações .....	37.083.738	37.083.738			
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$ .....	201,12	169,48			

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais				
Exercícios findos em 31 de dezembro	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais			
	2012	2011	2012	2011
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:</b>				
<b>Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b> .....	<b>11.715</b>	<b>9.503</b>	<b>1 - RECEITAS</b> .....	<b>1.974</b>
<b>Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos:</b> .....	<b>(8.299)</b>	<b>(4.429)</b>	1.2) Provisão/Rev. Créds. Liquidação Duvidosa .....	1.974
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas .....	(6.325)	(4.031)	<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b> .....	<b>(1.360)</b>
Provisão Outros Créds. Liq. Duvidosa .....	(1.974)	(398)	Serviços de Terceiros .....	(119)
<b>Lucro Líquido Ajustado</b> .....	<b>3.416</b>	<b>5.074</b>	<b>Perda/Recuperação de Valores Ativos</b> .....	<b>(119)</b>
Redução (Aumento) em Outros Créditos e Outros Valores e Bens .....	7.688	3.482	Outros .....	(1.122)
(Redução) Aumento em Outras Obrigações .....	(11)	36	<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b> .....	<b>614</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos .....	(2.462)	(1.794)	<b>4 - DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES</b> .....	<b>5,0</b>
<b>Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) das Atividades Operacionais</b> .....	<b>8.631</b>	<b>6.798</b>	<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)</b> .....	<b>614</b>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:</b>			<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b> .....	<b>11.684</b>
Dividendos Pagos .....	(60)	(41)	Receitas Financeiras .....	11.684
<b>Caixa Líquido Proveniente (Utilizado) nas Atividades de Financiamentos</b> .....	<b>(60)</b>	<b>(41)</b>	<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)</b> .....	<b>12.298</b>
<b>(Redução)/Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>8.571</b>	<b>6.757</b>	<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL</b> .....	<b>12.298</b>
(Redução)/Aumento Início do Período .....	61.717	54.960	8.1) Impostos, Taxas e Contribuições .....	4.817
Fim do Período .....	70.288	61.717	Federais .....	4.800
<b>Equivalentes de Caixa</b> .....	<b>8.571</b>	<b>6.757</b>	Estaduais .....	17
			Municipais .....	0,1
			8.2) Remuneração de Capitais de Terceiros e Outros .....	23
			8.3) Remuneração de Capitais Próprios .....	7.458
			Dividendos .....	71
			Lucros Retidos .....	7.387

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais				
Exercícios findos em 31 de dezembro	NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais			
	2012	2011	2012	2011
<b>Lucro Líquido do Exercício</b> .....	<b>7.458</b>	<b>6.285</b>	<b>1) CONTEXTO OPERACIONAL</b>	
<b>Outros Componentes do Resultado Abrangente</b> .....	<b>-</b>	<b>-</b>	A Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros é uma companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil contratadas por bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedades de crédito, financiamento e investimento, sociedades de crédito imobiliário, sociedades de arrendamento mercantil e companhias hipotecárias. A Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos, e suas demonstrações financeiras devem ser analisadas neste contexto.	
<b>Total do Resultado Abrangente do Exercício</b> .....	<b>7.458</b>	<b>6.285</b>	A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 25 de janeiro de 2013.	

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas por impairment são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida anteriormente.

**2.9) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais**  
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:

- Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- Passivos Contingentes: são utilizados para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

**2.10) Patrimônio Líquido**  
**a) Lucro por ação**  
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria. Não há diferenças entre o lucro básico e diluído, pois não há instrumentos potenciais diluíveis.

**b) Dividendos a pagar**  
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

**2.11) Reconhecimento da Receita**  
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

**a) Rendas de Créditos Recebíveis**  
As receitas de créditos recebíveis são reconhecidas no resultado pelos recebimentos de valores de operações de créditos recebíveis oriundas de Instituições Financeiras, efetuadas de acordo com a Resolução nº 2.686 de 26 de janeiro de 2000, do Conselho Monetário Nacional - CMN.

**b) Receitas Financeiras**  
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ganhos na reavaliação a valor justo de participação preexistente em controlada, ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado e reclassificações de ganhos previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos. A receita de dividendos é reconhecida no resultado na data de que o direito em receber o pagamento é estabelecido. Os dividendos recebidos dessa controlada são registrados por equivalência patrimonial e reduzem o valor do investimento.

**2.12) Imposto de Renda e Contribuição Social**  
A provisão para imposto de renda é constituída a alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. A despesa com imposto de renda corrente é calculada como a soma do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício (líquido de quaisquer ajustes previstos para fins fiscais) e do imposto proveniente dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração consolidada do resultado. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração. Conforme Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não têm efeitos para fins de apuração do lucro real da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção da Lei nº 11.638/07 estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

**3) GERENCIAMENTO DE RISCOS**  
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

**3.1) Valor justo de ativos e passivos financeiros**  
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

**Nível 1**  
Preços cotados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Ativos e passivos de Nível 1 incluem títulos de dívida e patrimoniais e contratos de derivativos que são negociados em um mercado ativo, assim como títulos públicos brasileiros que são altamente líquidos e ativamente negociados em mercados de balcão.

**Nível 2**  
Dados observáveis que não os preços de Nível 1, tais como preços cotados para ativos ou passivos similares; preços cotados em mercados não ativos; ou outros dados que são observáveis no mercado ou que possam ser confirmados por dados observáveis de mercado para substancialmente todo o prazo dos ativos ou passivos. Os ativos e passivos de Nível 2 incluem contratos de derivativos cujo valor é determinado usando um modelo de precificação com dados que são observáveis no mercado ou que possam ser deduzidos principalmente de ou ser confirmados por dados observáveis de mercado, incluindo mas não limitados a curvas de rendimento, taxas de juros, volatilidades, preços de títulos de dívida e patrimoniais e taxas de câmbio.

**Nível 3**  
Dados não observáveis que são suportados por pouca ou nenhuma atividade de mercado e que sejam significativos ao valor justo dos ativos e passivos. Os ativos e passivos de Nível 3 geralmente incluem instrumentos financeiros cujo valor é determinado usando modelos de precificação, metodologias de fluxo de caixa descontado, ou técnicas similares, assim como instrumentos para os quais a determinação do valor justo requer julgamento ou estimativa significativos da Administração. Esta categoria geralmente inclui certos títulos emitidos por instituições financeiras e companhias não financeiras e certos contratos de derivativos.

## Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ADC - BRADESCO ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA .....	2
ALVORADA COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS .....	3
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S A .....	10
MAGNETI MARELLI COFAP CIA. FABRICADORA DE PEÇAS .....	5



# Diário Oficial

Volume 123 • Número 34  
São Paulo, sexta-feira, 22 de fevereiro de 2013

Estado de São Paulo  
Página 3  
impressao oficial  
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO



# Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

### 4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS

Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos contábeis elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais. Determinados ativos estão sujeitos à revisão de perda de valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento. As informações sobre incertezas, premissas e estimativas que possuam risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro, estão incluídas na nota explicativa: 13d - Previsão de realização dos créditos tributários.

### 5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	12	7
Fundos de Investimentos Financeiros (2).....	70.276	61.710
<b>Total de Caixa e Equivalentes de Caixa.....</b>	<b>70.288</b>	<b>61.717</b>

(1) Refere-se a depósitos bancários à vista.  
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A., no montante de R\$ 70.276 (2011 - R\$ 61.710).

### 6) CRÉDITOS RECEBÍVEIS

#### a) Movimentação dos créditos recebíveis

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
<b>Saldo Inicial.....</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Baixas por Recebimento.....	(1.974)	(398)
Reversão de Provisões.....	1.974	398
<b>Saldo Final.....</b>	<b>33.050</b>	<b>35.023</b>
- Créditos Recebíveis.....	(33.050)	(35.023)

#### b) Resultado de Créditos Recebíveis

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Recuperação de Crédito.....	6.347	4.046
Reversão de provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	1.974	398
Perdas com Títulos e Créditos.....	(875)	(33)
<b>Total.....</b>	<b>7.446</b>	<b>4.411</b>

A carteira de créditos recebíveis é composta substancialmente por créditos vencidos a mais de 360 dias, as quais as perspectivas de realização são remotas e foram efetuadas as provisões necessárias.

### 7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

#### a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2012	2011
Ordinárias.....	37.083.738	37.083.738
<b>Total.....</b>	<b>37.083.738</b>	<b>37.083.738</b>

#### b) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados dividendos que correspondam no mínimo a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. A Assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2012 e 2011 estão demonstrados a seguir:

	Em 31 de dezembro		%	Em 31 de dezembro		%
	2012 (1)	2011 (1)		2012 (1)	2011 (1)	
Lucro Líquido do Exercício.....	7.458	6.285		7.458	6.285	
Reserva Legal.....	(373)	(314)		(373)	(314)	
<b>Base de Cálculo.....</b>	<b>7.085</b>	<b>5.971</b>		<b>7.085</b>	<b>5.971</b>	
<b>Dividendos Mínimos Obrigatórios.....</b>	<b>71</b>	<b>60</b>	<b>1,0</b>	<b>71</b>	<b>60</b>	<b>1,0</b>

(1) Durante o exercício de 2012 ocorreu pagamento de dividendos apurados com base em lucros de exercícios anteriores, no montante de R\$ 60 (2011 - R\$ 41).

### 8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Rendimento de aplicações em Fundos de Investimentos Financeiros.....	5.336	6.467
Juros Passivos.....	(22)	(15)
<b>Total.....</b>	<b>5.314</b>	<b>6.452</b>

### 9) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
PIS.....	76	68
COFINS.....	467	421
Impostos e Taxas.....	1	1
<b>Total.....</b>	<b>544</b>	<b>490</b>

### 10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Serviços Prestados por Terceiros.....	22	15
Custas Judiciais.....	237	701
Contribuição Sindical Patronal.....	17	15
Editais e Publicações.....	97	130
Outras.....	10	9
<b>Total.....</b>	<b>383</b>	<b>870</b>

### 11) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Alienação de Bens de Dação Liquidada.....	118	-
<b>Total.....</b>	<b>118</b>	<b>-</b>

### 12) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as transações estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro		Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012		2011	
	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>				
Banco Bradesco S.A.....	12	-	7	-
<b>Dividendos a Pagar:</b>				
Embaúba Holdings Ltda.....	(71)	-	(60)	-

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

### 13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

#### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
<b>Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....</b>	<b>11.715</b>	<b>9.503</b>
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(3.983)	(3.231)
<b>Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:</b>		
Despesas e provisões indedutíveis de receitas não tributáveis.....	(298)	(11)
Outros.....	24	24
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(3.218)</b>

#### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
<b>Impostos correntes:</b>		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(4.257)	(3.229)
<b>Impostos diferidos:</b>		
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	-	11
<b>Imposto de renda e contribuição social do exercício.....</b>	<b>(4.257)</b>	<b>(3.218)</b>

#### c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	Constituição	Realização	2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5.418	-	-	5.418
Outras provisões.....	31	31	31	31
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>5.449</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>5.449</b>

#### d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	Constituição	Realização	2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5.418	-	-	5.418
Outras provisões.....	31	31	31	31
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>5.449</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>5.449</b>

#### e) Tributos a Compensar ou a Recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 827 (2011 - R\$ 962) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

#### f) Impostos e Contribuições a Recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 3.216 (2011 - R\$ 2.373), referem-se ao PIS no montante de R\$ 5 (2011 - R\$ 6), Cofins no montante de R\$ 30 (2011 - R\$ 40), Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 2.666 (2011 - R\$ 2.101) e da Contribuição Social no montante em R\$ 515 (2011 - R\$ 226).

### 14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A empresa em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

b) Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não há processos com riscos fiscais, cíveis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, no montante de R\$ 5.215 (2011 - R\$ 5.150) de diferenças temporárias.

## Sumário Caderno Empresarial 2

### BALANÇO

ADC BRADESCO ASSOCIACAO DESPORTIVA CLASSISTA.....	2
ALVORADA COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	3
BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL S A.....	10
MAGNETI MARELLI COFAP CIA. FABRICADORA DE PEÇAS.....	5

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS





# Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros

CNPJ 03.572.412/0001-94  
Sede: Cidade de Deus - Osasco - SP



## 10) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Serviços Prestados por Terceiros.....	22	15
Custas Judiciais.....	237	701
Contribuição Sindical Patronal.....	17	15
Ediais e Publicações.....	97	130
Outras.....	10	9
<b>Total.....</b>	<b>383</b>	<b>870</b>

## 11) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Alienação de Bens de Dação Liquidada.....	118	-
<b>Total.....</b>	<b>118</b>	<b>-</b>

## 12) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, e as transações estão assim representadas:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011		2012	2011
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa:</b>			<b>Ativo</b>		<b>Recettas</b>
Banco Bradesco S.A.....	12	7	(passivo)		(despesas)
<b>Dividendos a Pagar:</b>					
Embauba Holdings Ltda.....	(71)	(60)			

## b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

## 13) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

### a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Resultado antes dos tributos (Imposto de Renda e Contribuição Social).....	11.715	9.503
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente.....	(3.963)	(3.231)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indutíveis de receitas não tributáveis.....	(298)	(11)
Outros.....	24	24
<b>Imposto de renda e contribuição social de exercício.....</b>	<b>(4.237)</b>	<b>(3.218)</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Reais mil

### b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2012	2011
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos.....	(4.257)	(3.229)
Impostos diferidos.....	-	11
Constituição/realização no exercício, sobre adições temporárias.....	(4.257)	(3.218)
Imposto de renda e contribuição social do exercício.....		
<b>c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos</b>		

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2011	Constituição	Realização	2012
Provisão para créditos de liquidação duvidosa.....	5.418	-	-	5.418
Outras provisões.....	31	31	31	31
<b>Total dos créditos tributários.....</b>	<b>5.449</b>	<b>31</b>	<b>31</b>	<b>5.449</b>

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total
2013.....	1.332	480	1.812
2014.....	1.332	480	1.812
2015.....	1.333	480	1.813
2016.....	4	2	6
2017.....	4	2	6
<b>Total.....</b>	<b>4.005</b>	<b>1.444</b>	<b>5.449</b>

A projeção de realização de crédito tributário trata-se de estimativa e não é diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

e) Tributos a Compensar ou a Recuperar  
Os tributos a compensar ou a recuperar no montante de R\$ 827 (2011 - R\$ 962) referem-se ao imposto de renda retido na fonte sobre aplicações financeiras e imposto de renda de exercícios anteriores.

f) Impostos e Contribuições a Recolher  
Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 3.216 (2011 - R\$ 2.372), referem-se ao PIS no montante de R\$ 5 (2011 - R\$ 6), Cofins no montante de R\$ 30 (2011 - R\$ 40), Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 2.666 (2011 - R\$ 2.101) e da Contribuição Social no montante de R\$ 515 (2011 - R\$ 226).

## 14) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A empresa em 31 de dezembro de 2012 e 2011, não possui operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.  
b) Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 não há processos com riscas fiscais, civis e trabalhistas avaliados como perdas possíveis ou prováveis de natureza relevantes.

## A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

## RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros  
Osasco - SP

### Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da Alvorada Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros ("Companhia"), em 31 de dezembro de 2012, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, incluindo o resumo das práticas contábeis significativas e demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação adequada dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa revisão.

### Âmbito da revisão

Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão. Essas normas requerem que a revisão seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança limitada de que as demonstrações contábeis apresentadas estão livres de distorção relevante. Uma revisão é limitada, principalmente, a indagações ao pessoal da Companhia e a aplicação de procedimentos analíticos aos dados financeiros e, portanto, proporciona menos segurança do que uma auditoria. Não realizamos uma auditoria e, consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis, acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Outros assuntos

#### Demonstração do valor adicionado

Revisamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base na nossa revisão, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

### KPMG

KPMG Auditores Independentes  
CRC ZSP014428/O-6

Osasco, 18 de fevereiro de 2013

Zenke Nakassato  
Contador CRC 1SP 160769/O-0



• Não existem cubanos de Fidel ou de Miami. Há apenas cubanos que amam o seu país, onde quer que estejam.  
Yoani Sánchez

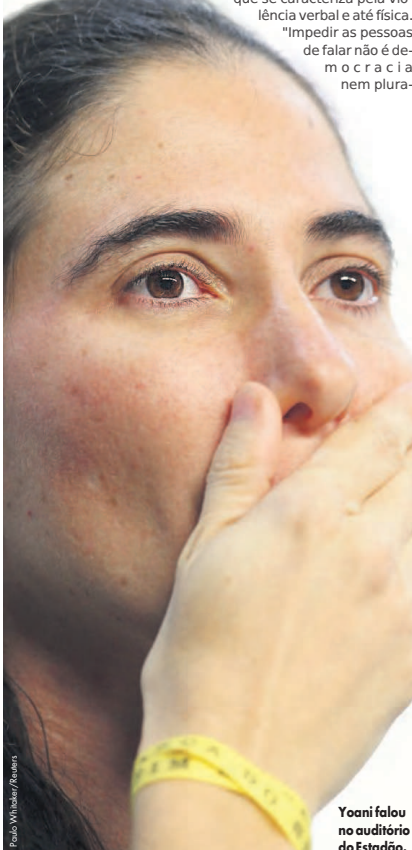
# ¿Brasil, por que te callas?

Yoani, bem recebida em palestra pela manhã, não conseguiu lançar seu livro à noite devido a novas manifestações.

A blogueira e ativista cubana Yoani Sánchez cobrou do governo brasileiro um "posicionamento mais enérgico" e "duro" ao abordar o tema de direitos humanos com o governo Raúl Castro. "Tem falta de dureza ou franqueza na hora de falar do tema de direitos humanos na ilha. Tem havido silêncios demais. Eu recomendaria um posicionamento mais enérgico", disse a cubana, que participou na manhã de ontem de encontro promovido pe-

lojornal *O Estado de S. Paulo*. Lá, ela não teve de enfrentar manifestantes contrários à sua visita. A noite, porém, nem conseguiu autografar seu livro *De Cuba, Com Carinho* na Livraria Cultura da av. Paulista.

No Brasil desde 23-feira, Yoani virou tema de embates entre manifestantes e parlamentares pró e contra o governo comunista de Cuba, com protestos e situações tensas por onde passou. Questionada sobre os protestos que enfrentou, ela afirmou que a democracia não guarda relação com fanatismo, que se caracteriza pela violência verbal e até física. "Impedir as pessoas de falar não é democracia", afirmou ela em plural.



Yoani falou no auditório do Estádio.

lidade. É fanatismo". Para a blogueira, o governo de Cuba até tem feito gestos de aproximação com a administração dos EUA, mas sempre perderá aliança com a Venezuela do convescente Hugo Chávez. Yoani conta que ela tem uma relação contraditória com a aliança Havana-Caracas: "Se, de um lado, a venda de petróleo subsidiado à ilha permitiu o fim dos cortes elétricos, por outro, prolongou um sistema que poderia estar com os dias contados".

Yoani, pela professora - Renaldo Azevedo, em seu blog na *Veja* online, pediu à professora livre-docente de direito penal da USP Conceição Paschoal, que foi ao encontro com Yoani, que escrevesse sobre a blogueira.

"Ao contrário do que vinha acontecendo em outras vezes, o clima estava ameno e respeitoso", relatou Conceição. Uma das perguntas foi o embargo a Cuba. "Respondeu ser contra, pois, caindo o embargo, Cuba não mais terá desculpas para todas as violações praticadas na ilha". Sobre a frase de Dilma "melhor uma democracia barulhenta que uma ditadura silenciosa", citada pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP), Yoani disse que gostaria de eternizar a frase, uma de suas preferidas. Conceição continuou: "Para aqueles que vêm procurando distorcer os fatos, sugeriendo que se Cuba fosse mesmo tão ditatorial, esta mesma não estaria aqui. Yoani, de forma muito diplomática disse que, na verdade, Cuba nem a tolera nem autoriza que ela mantenha seu trabalho. Cuba, dada a visibilidade mundial que ela conquistou, não tem mais como impedi-la. Ficou evidente que Yoani não recebeu a liberdade; ela abriu, conquistou, a

duras penas, esse espaço". Aliás, escreve Conceição, "Yoani foi bem clara ao dizer que os cubanos vivem um cotidiano de pavor, pois não sabem se o amigo com

quem falam ao telefone é ou não um agente do Estado".

Socialismo? - Para Yoani, seu país não vive um regime socialista. "Não creio que em Cuba haja um socialismo e que tenhamos estado nunca perto do comunismo", afirmou. "Em Cuba vivemos um capitalismo de Estado, um capitalismo de clã familiar, onde o patrão não é o rico, nem o dono da terra, nem o burguês, mas o governo."

Uma das principais defensoras da liberdade de expressão em Cuba, Yoani disse temer que, com a futura saída do presidente Raúl Castro, haja revolta popular, caos e clima de violência. Embora o atual governo não dê sinais de mudanças significativas e promova "reformas lentas", Yoani disse que sonha com a democracia. "Teremos a oportunidade de começar do zero", comentou. Segundo a blogueira, mesmo com medo do governo, os cubanos já começam a ter uma visão mais crítica em relação ao domínio de 54 anos dos irmãos Castro. "Vejo uma mudança entre os cubanos do interior. Essa situação não pode perdurar."

Yoani ainda fez questão de enfatizar que "não existem cubanos de Fidel ou cubanos de Miami. Há apenas cubanos que amam o seu país, onde quer que estejam".

Detarde, Yoani gravou participação no programa *Roda Viva*, da TV Cultura.

Mais protestos - À noite, não houve a programada sessão de autógrafos de seu livro *De Cuba, Com Carinho*. Um grupo de cerca de 70 militantes (foto abaixo) de organizações pró-Cuba começou a gritar palavras de ordem como "Yoani mercenária" e "agente da CIA". A palestra com Yoani foi interrompida e ela teve de deixar o local.



O senador Suplicy e a blogueira Yoani no Estado de S. Paulo

## Viva la revolución

Atitude do senador Eduardo Suplicy (PT-SP) na defesa da blogueira cubana Yoani Sánchez é, na verdade, uma forma dele defender o próprio regime cubano que ela ataca. A tese é do blogueiro da revista *Veja*, Renaldo Azevedo.

Para ele, apesar de posar de amigo da cubana, o senador solicitar que ela exija o fim do embargo econômico à ilha e defenda o fim da prisão americana de Guantánamo, em solo cubano é, na verdade, uma forma de desmoralizá-la. "O senador exige que a blogueira se ajoelhe no milho e faça, indiretamente, juras de amor a seu país - como se isso fosse necessário - para que tenha, então, legitimidade para falar", escreveu o colunista. "Ora, é evidente que Yoani é contra o embargo a Cuba (embora ele seja irrelevante); é evidente que ela só pode falar contra a permanência de prisioneiros em Guantánamo - e até mesmo contra a existência da base americana. Qualquer coisa que sugerisse o contrário serviria de pretexto para ser considerada agente da CIA", completa Azevedo.

Para o colunista, Suplicy é "um dos agentes da degradação dos direitos democráticos. Yoani teria o direito de falar o que bem entendesse, ainda que fosse favorável ao embargo; Yoani teria o direito de falar o que bem entendesse, ainda que fosse favorável à existência da base de

Guantánamo, com seus respectivos prisioneiros; Yoani teria o direito de falar o que bem entendesse, ainda que fosse favorável à prisão dos cinco cubanos nos EUA", observa Azevedo. "Suplicy está tentando demonstrar aos brucutus de esquerda que a cubana não é assim tão má; que ela não é uma "conservadora", que ela não é "uma direitista", que ela não é "uma reacionária". Eu também acho que ela não é nada disso, mas é um absurdo que se exija dela que prove não ser nada disso. Especialmente quando ela tem o direito de ser tudo isso, se quiser, mantendo o direito à palavra!", conclui.

Yoani se assistiu com o tumulto durante sua passagem por Brasília, onde foi hostilizada por manifestantes radicais de esquerda. "O pique de extremistas era mais do que uma soma de adeptos incondicionais do governo cubano. Repetiam um roteiro idêntico e guiado, sem ter a menor intenção de escutar a réplica que eu poderia lhes dar. Gritavam, e de vez em quando exibiam um coro de palavras de ordem dessas que já não são ditas em Cuba. Contudo, com a ajuda do Senador Eduardo Suplicy e a calma ante as adversidades que me caracteriza, conseguimos começar a falar. Resumo: só sabiam berrar e repetir as mesmas frases, como autômatos programados", escreveu ela em seu blog. (Mário Tonocchi)